

Documentos

ISSN 1516-781X

Janeiro, 2007

280

**Cultivares de Soja
2006/2007
região centro-sul**



FUNDAÇÃO MERIDIONAL

Embrapa

As informações contidas neste documento somente poderão ser reproduzidas com a autorização expressa do Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Soja
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Documentos 280

Cultivares de Soja 2006/2007 região centro-sul

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Soja

Rodovia Carlos João Strass - Acesso Orlando Amaral

Caixa Postal 231 - Distrito de Warta

CEP 86001-970 - Londrina, PR

Fone: (43) 3371-6000 Fax: (43) 3371-6100

Home page: www.cnpso.embrapa.br

e-mail (sac): sac@cnpso.embrapa.br

Comitê de Publicações da Embrapa Soja

Presidente: *Alexandre José Cattelan*
Secretária executiva: *Regina Maria V. B. de Campos Leite*
Membros: *Alexandre M. Brighenti dos Santos*
Antonio Ricardo Panizzi
Claudine Dinali Santos Seixas
Dionísio Brunetta
Ivan Carlos Corso
José Miguel Silveira
Léo Pires Ferreira
Ricardo Vilela Abdelnoor
Supervisão editorial: *Odilon Ferreira Saraiva*
Normalização bibliográfica: *Ademir Benedito Alves de Lima*
Editoração eletrônica: *Danilo Estevão*
Capa: *Danilo Estevão*

1ª Edição

1ª impressão 01/2007: tiragem: 35.000 exemplares

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Embrapa Soja

Cultivares de soja 2006/2007 região centro-sul - Londrina:
Embrapa Soja: Embrapa Transferência de Tecnologia:
Fundação Meridional, 2007.
72p. - - (Documentos / Embrapa Soja, ISSN 1516-781X;
n.280).

1.Soja-Variedade-Brasil. I.Embrapa Soja. II.Título. III.Série.

CDD 633.340981

© Embrapa 2007

Apresentação

A competitividade do sistema de produção, onde se insere a cultura da soja, depende da interação de um amplo conjunto de fatores, inclusive os tecnológicos. Dentre esses, destaca-se o desenvolvimento de novas cultivares, onde se procura oferecer vantagens capazes de ampliar receitas, reduzir custos e riscos, além de preservar e incrementar a qualidade do produto final. Esses propósitos são conseguidos através de melhorias na produtividade, em propriedades nutricionais do produto final e na tolerância ou resistência a doenças, pragas e outros estresses.

A produtividade da soja brasileira, nas últimas décadas, apresenta significativo crescimento, ao passar de 1580 kg/ha, no início da década de 90, para 2193 kg/ha, na safra de 2004/2005, tendo alcançado patamares superiores a 2800 kg/ha, sob condições climáticas favoráveis.

A Embrapa disponibiliza aos agricultores novas cultivares de soja apropriadas aos sistemas orgânico e convencional e cultivares geneticamente modificadas. Assim, com foco nas diferentes necessidades dos produtores, a Embrapa Soja e seus parceiros, em especial as Fundações de Apoio à Pesquisa, desenvolvem o seu trabalho.

O presente documento apresenta as cultivares indicadas para cultivo na região centro-sul do Brasil (sul do Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Santa Catarina), com suas respectivas características agronômicas. Estas informações são úteis para que produtores e agentes de transferência explorem ao máximo o potencial produtivo e as outras vantagens das cultivares obtidas pela Embrapa Soja para a safra 2006/2007.

Alexandre José Cattelan

Chefe Adjunto de Pesquisa e Desenvolvimento
Embrapa Soja

Épocas de Semeadura

Na Região Sul, no Estado de São Paulo, e no sul do Estado do Mato Grosso do Sul, a época de semeadura, para a maioria das cultivares de soja indicadas, estende-se de 15/10 a 15/12. Os melhores resultados, para rendimento e altura de planta, na maioria dos anos e para a maioria das cultivares, são obtidos nas semeaduras de final de outubro e do mês de novembro. De modo geral, as semeaduras da segunda quinzena de outubro apresentam menor porte e maior rendimento do que as da primeira quinzena de dezembro.

As cultivares de soja são diferentes quanto à sensibilidade à época de semeadura. Em função disso, algumas apresentam restrições para semeadura em outubro, principalmente em regiões mais quentes.

Cultivares precoces semeadas em outubro podem resultar em plantas baixas, dificultando o fechamento das entrelinhas. Esse fato pode se agravar, caso ocorra veranico no final de novembro ou no início de dezembro. Tanto a falta de umidade quanto a alta temperatura exercem efeito de redução no porte das plantas, por antecipar o florescimento.

Quando se decide semear uma cultivar de soja precoce para fazer safrinha de milho em sucessão, deve-se evitar fazê-lo antes de 20 de outubro, especialmente no norte do Estado do Paraná e nos vales quentes dos rios Paranapanema, Ivaí e Piquiri.

Nas semeaduras de outubro com cultivares precoces, visando o cultivo de milho safrinha, os solos devem ser corrigidos e bem adubados.

Nas regiões mais quentes dos estados do Paraná, de São Paulo e sul do Mato Grosso do Sul, principalmente nas áreas de fertilidade média a baixa, não se deve semear antes de 25 de outubro cultivares com restrição de crescimento, como Embrapa 48 e BRS 230, sob pena de se ter lavoura com plantas de porte baixo.

Na descrição de cada cultivar, há indicação de

época de semeadura em período preferencial (verde), tolerado (amarelo) e não recomendado (vermelho). O período não recomendado está relacionado com a possibilidade de redução significativa do porte nas semeaduras de outubro, nas áreas baixas e quentes ou, na perda de rendimento, nas semeaduras a partir de 15/12. No período tolerado, há boa possibilidade de sucesso, desde que algumas condições sejam satisfeitas, como por exemplo, semear em áreas corrigidas e bem adubadas, proporcionando, assim, maior altura da planta. O período preferencial apresenta riscos menores.

Nas regiões com altitudes superiores a 700 m, não há grandes limitações de porte de planta. Por outro lado, aumentam os problemas de acamamento. Nesse caso, semeaduras no início ou no final da época indicada para cada cultivar apresentam menos acamamento.

Peso médio de grãos

O peso médio de 100 grãos pode apresentar variações, em diferentes locais e épocas de semeadura. Para maior precisão na semeadura, recomenda-se confirmar o peso da semente que será utilizada.

Oídio

A reação das cultivares a oídio tem mudado no decorrer dos anos, em função de variação genética do fungo.

Bacterioses

Todas as cultivares aqui relacionadas apresentam resistência à pústula bacteriana e suscetibilidade ao crestamento bacteriano.

População de plantas e

Densidades de sementeira

A população recomendada é de 400.000 plantas de soja por ha. Esse número pode variar em função da cultivar, da fertilidade do solo, do regime de chuvas e da temperatura da região, no período de crescimento das plantas, e da época de sementeira. Em regiões mais úmidas e em solo com boa fertilidade (natural ou construída), em sementeiras de novembro, pode-se reduzir a densidade de plantas em até 25%, principalmente para evitar acamamento e possibilitar maior produtividade. Para sementeiras de outubro e de dezembro, não é recomendável reduzir a população de plantas.

Em Santa Catarina e na região centro-sul do Paraná, em áreas favoráveis ao acamamento da soja (altitudes superiores a 700m), e onde é utilizada a sementeira direta, a população pode ser reduzida para 220 a 266 mil plantas por ha. No norte do Estado de São Paulo, a população pode ficar acima das 400.000 plantas, principalmente quando se utilizam cultivares precoces e sementeira antecipada. Entre as referências à cada cultivar, contidas no presente documento, são indicadas densidades de sementeira, em função da altitude nos estados do PR, de SP, de SC e sul do MS.

A assistência técnica deve ser sempre consultada para adequação da população de plantas de cada cultivar à realidade local.

Os espaçamentos mais indicados são de 0,4 a 0,5 m, pois permitem o fechamento mais rápido das entrelinhas e facilitam o controle de plantas daninhas.

População de plantas/ha de acordo com o espaçamento e o número de plantas por metro linear:

Espaçamento (cm)	Plantas/m				
	10	12	14	16	18
40	250.000	300.000	350.000	400.000	450.000
45	222.222	266.666	311.111	355.555	400.000
50	200.000	240.000	280.000	320.000	360.000

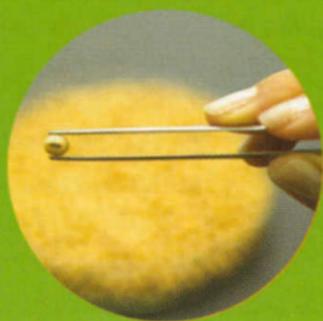
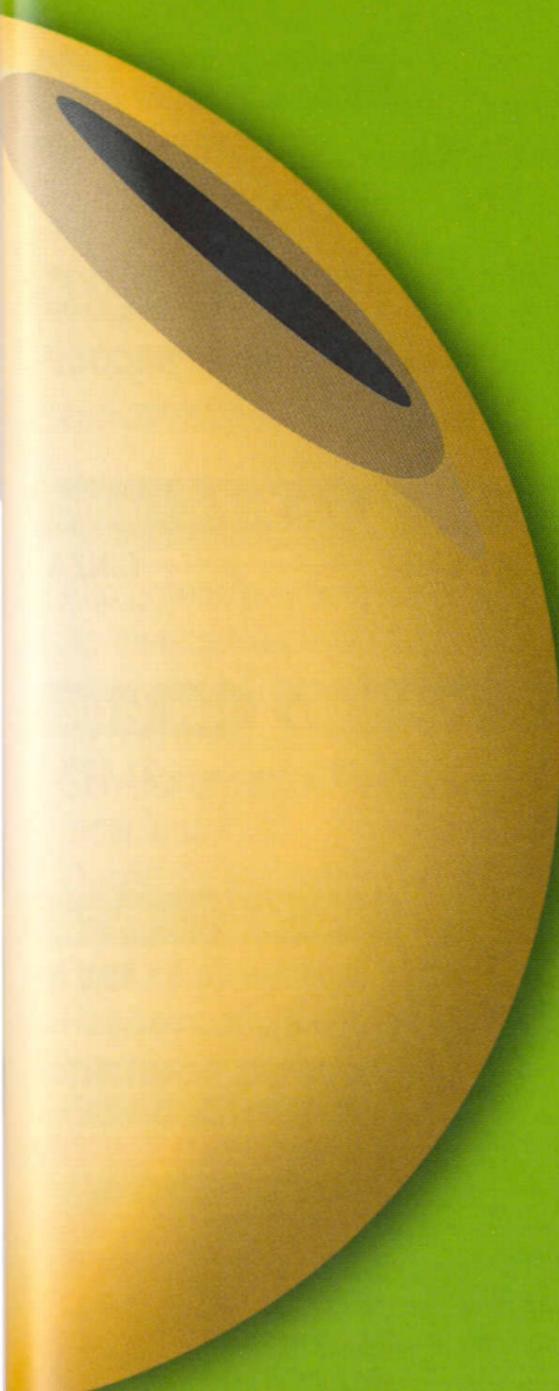
Observações

Algumas características agronômicas podem variar de acordo com o ambiente.

Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo.

CULTIVARES DE SOJA CONVENCIONAIS

CULTIVARES
CONVENCIONAIS



EMBRAPA 48

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS (sul)

Genealogia

(Davis x Paraná) x (IAS 4 x BR5)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,10%

Teor de Óleo

21,40%

Peso de 100 sementes

15,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	MODERAD. RESISTENTE*
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

*apresenta resistência de campo

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento	
até 500m	116	60	R	
500 a 800m	123	72	MS	
mais que 800m	137	95	S	

altitude	densidade de semeadura (plantas/m)*			
	SP	PR	SC	MS (sul)
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12	16 a 20
500 a 800m	14 a 18	12 a 16	10 a 12	14 a 18
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Alto potencial e estabilidade de produção;
- Apresenta tolerância à seca na fase de planta adulta;
- Não semear antes de 25 de outubro em áreas abaixo de 500 m de altitude;
- Semear em solos corrigidos com média a alta fertilidade;
- Opção de semeadura até 10 de dezembro;
- Boa ramificação lateral;
- Boas características para a alimentação humana;
- Nas semeaduras de outubro preferir solos férteis.

Anotações

BRS 133

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS (sul)

Genealogia

FT Abyara x BR83-147

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

38,60%

Teor de Óleo

18,00%

Peso de 100 sementes

16,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	TOLERANTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30
■ não recomendado					■ tolerado					■ preferencial								

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento			
até 500m	125	69	R			
500 a 800m	132	88	MS			
mais que 800m	143	95	S			

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *			
	SP	PR	SC	MS (sul)
até 500m	16 a 18	12 a 16	10 a 12	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12	12 a 16
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Pode ser semeada em solos de baixa a média fertilidade;
- Alto potencial de rendimento;
- Boa em ambientes de média tecnologia e excelente em ambientes altamente produtivos;
- Excelente ramificação de planta;
- Evitar sementeira em solos compactados ou em solos que, devido ao seu processo de formação, apresentam problemas de drenagem;
- Indicada para áreas de reforma de canavial.

Anotações

BRS 184

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS (sul)

Genealogia

FT Guaira x IAC 13 C

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

PRETA

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

38,98%

Teor de Óleo

24,24%

Peso de 100 sementes

17,3 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	119	68	MR
500 a 800m	124	75	MS
mais que 800m	138	95	S

altitude	densidade de semeadura (plantas/m) *			
	SP	PR	SC	MS (sul)
até 500m	16 a 18	12 a 16	10 a 12	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12	12 a 16
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Excelente para semeadura no cedo (15 de outubro) permitindo o plantio do milho safrinha;
- Pode ser semeada em ambientes de média fertilidade;
- Alto potencial produtivo;
- Opção de semeadura até 10 de dezembro.

Anotações

BRS 185

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR e SP

Genealogia

FT Abyara x IAC 13 B

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,80%

Teor de Óleo

22,50%

Peso de 100 sementes

16,8 g

Reação a Doenças

cancro da haste

RESISTENTE

mancha "olho de rã"

RESISTENTE

oídio

SUSCETÍVEL

podridão parda da haste

RESISTENTE

mosaico comum da soja

SEM INFORMAÇÃO

vírus da necrose da haste

SUSCETÍVEL

nematóide de galha (*M.incognita*)

SUSCETÍVEL

nematóide de galha (*M.javanica*)

SUSCETÍVEL

nematóide de cisto

SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	119	66	R
500 a 800m	125	72	MR
mais que 800m	138	88	MS

altitude	densidade de semeadura (plantas/m) *	
	SP	PR
até 500m	16 a 20	12 a 16
500 a 800m	14 a 18	12 a 14
mais que 800m	12 a 14	12 a 14

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Semear em solos corrigidos, de média a alta fertilidade;
- Maior potencial nas altitudes entre 500 a 800m;
- Alto potencial produtivo;
- Boa tolerância ao acamamento.

Anotações

BRS 214

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

Sharkey x (Hartwig x BR92-31814)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,00%

Teor de Óleo

20,60%

Peso de 100 sementes

15,3 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. RESISTENTE
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO				
1	5	10	15	20	5	10	15	20	25	5	10	15	20	25
não recomendado					tolerado					preferencial				

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	116	65	R
500 a 800m	123	80	MS
mais que 800m	137	87	S

altitude	densidade de semeadura (plantas/m)*		
	SP	PR	SC
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	14 a 18	10 a 12	10 a 12
mais que 800m	12 a 14	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Semear em solos corrigidos de média a alta fertilidade;
- Excelente potencial de rendimento;
- Informações preliminares indicam boa tolerância à seca;
- Em semeaduras de 15 de outubro, preferir solos férteis.

Anotações

BRS 215

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BR92-31879 x Sharkey

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

39,50%

Teor de Óleo

20,00%

Peso de 100 sementes

15,4 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. RESISTENTE
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)		acamamento
		SP	PR	
até 500m	125	81	81	MR
500 a 800m	133	80	80	MS
mais que 800m	147	89	89	S

altitude	densidade de semeadura (plantas/m).*		
	SP	PR	SC
até 500m	16 a 18	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	12 a 16	10 a 12	10 a 12
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Pode ser semeada em solos de média fertilidade;
- Apresenta melhor adaptação em áreas abaixo de 600m de altitude;
- Apresenta bom porte mesmo nas semeaduras no início da época recomendada.

Anotações

BRS 230

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BR85-18565*5 x (Embrapa 4 x Tracy-M)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

40,60%

Teor de Óleo

21,40%

Peso de 100 sementes

17,4 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	115	60	R
500 a 800m	121	65	MR
mais que 800m	135	88	MS

altitude	densidade de semeadura (plantas/m)*		
	SP	PR	SC
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	14 a 18	10 a 12	10 a 12
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Semear em solos corrigidos, de alta fertilidade;
- Maior potencial produtivo em altitudes acima de 600 m.

Anotações

BRS 232

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS(sul)

Genealogia

BR85-18565*3 x (Embrapa 4*3 x Tracy-M)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

40,90%

Teor de Óleo

19,50%

Peso de 100 sementes

18,5 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO						DEZEMBRO							
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30
■ não recomendado					■ tolerado						■ preferencial							

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)			acamamento
		SP	PR	SC	
até 500m	120	67			R
500 a 800m	125	71			MR
mais que 800m	139	93			MS
altitude	densidade de semeadura (plantas/m)*				
	SP	PR	SC	MS(sul)	
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12	16 a 20	
500 a 800m	14 a 18	10 a 12	10 a 12	14 a 18	
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12		

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Excelente potencial produtivo;
- Altamente produtiva, com maior potencial nas regiões acima de 600m em semeaduras a partir de 20 de outubro e durante o mês de novembro;
- Nas regiões abaixo de 600m, semear a a partir de 25 de outubro e durante o mês de novembro;
- Nas semeaduras de outubro, preferir solos corrigidos e de alta fertilidade.

Anotações

BRS 233

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

Bragg(2) x BR93-32091

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

40,60%

Teor de Óleo

20,70%

Peso de 100 sementes

15,6 g

Reação a Doenças

cancro da haste

RESISTENTE

mancha "olho de rã"

RESISTENTE

oídio

MODERAD. RESISTENTE

podridão parda da haste

SUSCETÍVEL

mosaico comum da soja

SUSCETÍVEL

vírus da necrose da haste

SUSCETÍVEL

nematóide de galha (*M.incognita*)

RESISTENTE

nematóide de galha (*M.javanica*)

RESISTENTE

nematóide de cisto

SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	127	70	R
500 a 800m	134	75	MR
mais que 800m	145	97	MR

altitude	densidade de semeadura (plantas/m) *		
	SP	PR	SC
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	14 a 18	12 a 16	10 a 12
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Boa tolerância ao acamamento;
- Semear em solos de média e alta fertilidade.

Anotações

BRS 258

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BR 36*6 x Tracy-M

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

41,70%

Teor de Óleo

23,70%

Peso de 100 sementes

16,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. RESISTENTE
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (M.incognita)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (M.javanica)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30
■ não recomendado						■ tolerado						■ preferencial						

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	122	67	R
500 a 800m	127	71	MR
mais que 800m	141	92	MR

altitude	densidade de semeadura (plantas/m)*		
	SP	PR	SC
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	14 a 18	10 a 14	10 a 12
mais que 800m	10 a 14	10 a 14	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Apresenta melhor potencial e adaptação nas regiões acima de 600 m de altitude, onde BR-36 é cultivada;
- Nas regiões abaixo de 600 m, semear a partir de 25 de outubro, em solos de média e alta fertilidade;
- Apresenta alto teor de proteína, hilo marrom claro e grãos graúdos, sendo adequada para cultivo orgânico e para a alimentação humana devido ao sabor mais suave;
- É essencialmente derivada da BR-36, agora com resistência ao cancro da haste.

Anotações

BRS 259

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR e SC

Genealogia

BR 36 x [BR 16*6 x IAC 12]

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,20%

Teor de Óleo

22,90%

Peso de 100 sementes

16,4 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO				
1	5	10	15	20	5	10	15	20	25	5	10	15	20	25
não recomendado					tolerado					preferencial				

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	122	66	R
500 a 800m	127	77	R
mais que 800m	140	99	MR

altitude	densidade de semeadura (plantas/m)*	
	PR	SC
até 500m	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	12 a 14	10 a 12
mais que 800m	12 a 14	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Melhor adaptação nas regiões acima de 800m;
- Semear preferencialmente em solos de média e alta fertilidade

Anotações

BRS 260

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BRS 133 x CD 201

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

38,90%

Teor de Óleo

25,20%

Peso de 100 sementes

14,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. RESISTENTE
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO						NOVEMBRO						DEZEMBRO						
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30
■ não recomendado						■ tolerado						■ preferencial						

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	124	70	MR
500 a 800m	128	77	MS
mais que 800m	142	100	S

altitude	densidade de sementeira (plantas/m) *		
	SP	PR	SC
até 500m	14 a 18	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	12 a 16	10 a 12	10 a 12
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Maior potencial produtivo nas regiões abaixo de 800m;
- Nas sementeiras de outubro, preferir solos corrigidos e bem adubados.

Anotações

BRS 261

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

Bragg x BR94-23316

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,60%

Teor de Óleo

24,10%

Peso de 100 sementes

16,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

BRS 262

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

Sharkey x [Hartwing x (sel. em Savana*2 x BR85-206)]

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

PRETA

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

40,40%

Teor de Óleo

22,40%

Peso de 100 sementes

15,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	SEM INFORMAÇÃO
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto (Raça 1 e 3)	RESISTENTE

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	126	72	MR
500 a 800m	134	80	MS
mais que 800m	150	97	S

altitude	densidade de semeadura (plantas/m)*		
	SP	PR	SC
até 500m	14 a 16	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	12 a 16	10 a 12	10 a 12
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Semear preferencialmente em solos de média a alta fertilidade;
- Melhor adaptação em áreas abaixo de 800m;
- Excelente potencial produtivo em áreas com presença ou não do Nematóide de Cisto da Soja.

Anotações

BRS 268

CULTIVAR DE SOJA CONVENCIONAL

Área de Adaptação

PR, SP e MS(sul)

Genealogia

FT86-309 x FT86-195

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

37,00%

Teor de Óleo

22,40%

Peso de 100 sementes

16,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD.SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
podridão radicular da fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado
 ■ tolerado
 ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	120	91	R
500 a 800m	128	103	MR
mais que 800m	137	101	MS

altitude	densidade de semeadura (plantas/m)*		
	SP	PR	MS(sul)
até 500m	16 a 18	12 a 16	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	12 a 16
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	-

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Excelente porte de planta em semeadura antecipada;
- Pode ser semeada em solos de média fertilidade;
- Alto potencial produtivo;
- Evitar semeadura em solos compactados ou que, devido ao seu processo de formação, apresentam problemas de drenagem.

Anotações

CULTIVARES DE SOJA TRANSGÊNICAS

CULTIVARES
TRANSGÊNICAS



BRS 242RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

Embrapa 58*5 x (E96-246 x Embrapa 59)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

40,40%

Teor de Óleo

22,40%

Peso de 100 sementes

14,7g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SEM INFORMAÇÃO
vírus da necrose da haste	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

BRS 243RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP, SC, RS e MS(sul)

Genealogia

(Embrapa 59*3 x E96-246) x BRS 66

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

40,80%

Teor de Óleo

20,80%

Peso de 100 sementes

12,6 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	RESISTENTE
mosaico comum da soja	SEM INFORMAÇÃO
vírus da necrose da haste	TOLERANTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

BRS 244RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP, SC e RS

Genealogia

Embrapa 59*6 x E96-246

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

39,90%

Teor de Óleo

22,30%

Peso de 100 sementes

15,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular de fitóftora	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SEM INFORMAÇÃO
vírus da necrose da haste	MODERAD. TOLERANTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento			
até 500m	120	70	R			
500 a 800m	128	74	MR			
mais que 800m	140	87	S			

altitude	densidade de semeadura (plantas/m)*			
	SP	PR	SC	RS
até 500m	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12	10 a 14
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Evitar a aplicação do herbicida glyphosate durante o florescimento;
- Evitar semeadura em solos compactados ou que, devido ao seu processo de formação, apresentam problemas de drenagem.

Anotações

BRS 244RR

BRS 245RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP, SC e MS(sul)

Genealogia

BRS 133(6) x E96 - 246

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

39,60%

Teor de Óleo

22,20%

Peso de 100 sementes

13,3 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
podridão radicular da fitófтора	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SEM INFORMAÇÃO
vírus da necrose da haste	TOLERANTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento			
até 500m	123	77	R			
500 a 800m	131	77	MR			
mais que 800m	143	94	MS			

altitude	densidade de semeadura (plantas/m) *			
	SP	PR	SC	MS(sul)
até 500m	16 a 18	12 a 16	10 a 12	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12	12 a 16
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12	

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Evitar a aplicação do herbicida glyphosate durante o florescimento;
- Evitar semeadura em solos compactados ou que, devido ao seu processo de formação, apresentam problemas de drenagem.

Anotações

BRS 245RR

BRS 246RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP, SC, RS e MS(sul)

Genealogia

Embrapa 61 x (BRS 133*2 x E96-246)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

SEMI-PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

40,70%

Teor de Óleo

22,10%

Peso de 100 sementes

13,9 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
podridão radicular da fitóftora	RESISTENTE
mosaico comum da soja	SEM INFORMAÇÃO
vírus da necrose da haste	TOLERANTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

BRS 247RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BRS 134*4 x (Embrapa 59*2 x E96-246)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM

Cor da Pubescência

MARROM

Teor de Proteína

39,40%

Teor de Óleo

21,40%

Peso de 100 sementes

12,8 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	SEM INFORMAÇÃO
vírus da necrose da haste	MODERAD. TOLERANTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

BRS 255RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BRS 137(3) x E96-392

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

PRETA*

Cor da Pubescência

MARROM

* Apresenta variação na cor do hilo.

Teor de Proteína

39,90%

Teor de Óleo

23,30%

Peso de 100 sementes

16,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. RESISTENTE
podridão radicular da fitófтора	SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	MODERAD. TOLERANTE
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

BRS 256RR

CULTIVAR DE SOJA TRANSGÊNICA

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

(E96-246 x BRS 133) x Conquista

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

MARROM CLARA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,40%

Teor de Óleo

21,40%

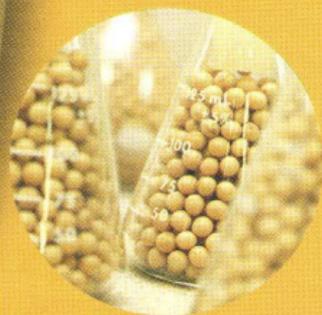
Peso de 100 sementes

16,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. RESISTENTE
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

CULTIVARES DE SOJA COM CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS



CULTIVARES
ESPECIAIS

BRS 213

**CULTIVAR DE SOJA
COM CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS**

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BR94-23354 x BR94-23321

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

AMARELA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

39,70%

Teor de Óleo

19,00%

Peso de 100 sementes

16,5 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	RESISTENTE
mosaico comum da soja	SUSCETÍVEL
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	117	65	R
500 a 800m	124	86	MR
mais que 800m	138	95	MR

altitude	densidade de semeadura (plantas/m) *		
	SP	PR	SC
até 500m	18 a 20	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	14 a 18	12 a 16	10 a 12
mais que 800m	12 a 14	12 a 14	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Excelentes características para a alimentação humana;
- Não apresenta as três enzimas lipoxigenases responsáveis pelo desenvolvimento de sabor desagradável observado em produtos à base de soja, permitindo a obtenção de produtos com melhor qualidade e sabor superior;
- Semear, preferencialmente, em solos de média e alta fertilidade.

Anotações

BRS 257

**CULTIVAR DE SOJA
COM CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS**

Área de Adaptação

PR, SP e SC

Genealogia

BR93-32109 x BR94-23396

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

PRECOCE

Cor da Flor

BRANCA

Cor do Hilo

AMARELA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

41,30%

Teor de Óleo

22,60%

Peso de 100 sementes

14,4 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. RESISTENTE
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	RESISTENTE
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	MODERAD. RESISTENTE
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	115	60	MR
500 a 800m	123	67	MR
mais que 800m	136	89	MS

altitude	densidade de semeadura (plantas/m)*		
	SP	PR	SC
até 500m	16 a 20	12 a 16	10 a 12
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	10 a 12
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	10 a 12

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Excelentes características para a alimentação humana;
- Não apresenta as três enzimas lipoxigenases responsáveis pelo desenvolvimento de sabor desagradável observado em produtos à base de soja, permitindo a obtenção de produtos com melhor qualidade e sabor superior;
- Semear, preferencialmente, em solos de média e alta fertilidade.

Anotações

BRS 267

**CULTIVAR DE SOJA
COM CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS**

Área de Adaptação

SP, PR e MS (sul)

Genealogia

Tamahomare x MG/BR 42 (Kage)

Tipo de Crescimento

DETERMINADO

Maturação

MÉDIO

Cor da Flor

ROXA

Cor do Hilo

AMARELA

Cor da Pubescência

CINZA

Teor de Proteína

40,10%

Teor de Óleo

20,50%

Peso de 100 sementes

22,0 a 25,0 g

Reação a Doenças

cancro da haste	RESISTENTE
mancha "olho de rã"	RESISTENTE
oídio	MODERAD. SUSCETÍVEL
podridão parda da haste	MODERAD. SUSCETÍVEL
mosaico comum da soja	RESISTENTE
vírus da necrose da haste	SEM INFORMAÇÃO
nematóide de galha (<i>M.incognita</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de galha (<i>M.javanica</i>)	SUSCETÍVEL
nematóide de cisto	SUSCETÍVEL

Época de Semeadura

OUTUBRO					NOVEMBRO					DEZEMBRO								
1	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30	5	10	15	20	25	30

■ não recomendado ■ tolerado ■ preferencial

Características (médias)

altitude	ciclo total (dias)	altura da planta (cm)	acamamento
até 500m	125	93	R
500 a 800m	135	98	R
mais que 800m	147	110	R

altitude	densidade de semeadura (plantas/m) *		
	SP	PR	MS (sul)
até 500m	16 a 18	12 a 16	16 a 18
500 a 800m	12 a 16	12 a 16	12 a 16
mais que 800m	10 a 12	10 a 12	-

* espaçamento de 45cm

Informações gerais

- Apresenta semente grande, hilo amarelo e sabor superior;
- É ideal para produção de “tofu”, farinhas e extrato ou “leite” de soja;
- Pode ser consumida como soja verde ou hortaliça, e vendida com as vagens presas nos galhos, ou soltas, ou, ainda, com os grãos debulhados.

Anotações

BRS 267

Colaboradores da Fundação Meridional

Instituidores e efetivos:

Agrícola Horizonte Ltda.

Fone (45) 3284-8500
Marechal Cândido Rondon, PR

Agromen Sementes Agrícolas Ltda.

Fone (16) 3826-1777 fax ramal 129
Orlândia, SP

Agropecuária Ipê Ltda.

Fone (44) 3524-4027
Campo Mourão, PR

Annemarie Pfann - Fazenda Estrela Sementes

Fone (42) 3624-3288 fax 3624-2500
Guarapuava, PR

Antônio Alvino Landgraf - Sementes Escol

Fone (44) 3031-0614
Maringá, PR

Ariovaldo Fellet - Sementes Lagoa Bonita

Fone (15) 3562-6406 e 3562-1569
Itaberã, SP

C.Vale - Cooperativa Agroindustrial

Fone (44) 3649-8181 fax 3649-8168
Palotina, PR

Cereagro S/A.

Fone (47) 3624-1414 e 3643-0099
Canoinhas, SC

Cerealista Pan Ltda.

Fone (46) 3242-1236
Chopininho, PR

Coagel Cooperativa Agroindustrial

Fone (44) 3521-8000 fax 3521-8081
Goioerê, PR

Coagru - Cooperativa Agroindustrial União

Fone (44) 3543-1797 fax 3543-1996
Ubiratã, PR

Coamo Agroindustrial Cooperativa

Fone (44) 3518-0123 fax 3518-0465
Campo Mourão, PR

Cocamar Cooperativa Agroindustrial

Fone (44) 3221-3007 fax 3221-3040
Maringá, PR

Cocari Cooperativa Agropecuária Industrial

Fone (43) 3461-1675 e 3461-3197

Faxinal, PR

Coopavel - Cooperativa Agroindustrial

Fone (45) 3218-5092 fax 3225-7222

Cascavel, PR

Coop. Agrária Mista Entre Rios - Agrária

Fone (42) 3625-8000 fax 3625-8365

Guarapuava, PR

Coop. Agrícola Consolata Ltda. - Copacol

Fone (45) 3241-8080 fax 3241-8181

Cafelândia, PR

Coop. Agrícola Mista de Ponta Grossa - Coopagrícola

Fone (42) 3229-2526 fax 3229-3521

Ponta Grossa, PR

Coop. Agrícola Mista Prudentópolis - Camp

Fone (42) 3446-1336 fax 3446-1696

Prudentópolis, PR

Coop. Agrícola Mista São Cristovão Ltda - Camisc

Fone (46) 3226-1421

Mariópolis, PR

Coop. Agropecuária Batavo Ltda - Batavo

Fone (42) 3231-9000 fax 3231-9085

Carambeí, PR

Coop. Agropecuária Camponovense Ltda. - Coocam

Fone (49) 3541-7000 fax 3541-7089

Campos Novos, SC

Coop. Agropecuária Castrolanda

Fone (42) 3234-8000 fax 3234-8034

Castro, PR

Coop. de Alimentos e Agrop. Terra Viva - Coptar

Fone (49) 3445-4347 fax 3445-4358

Abelardo Luz, SC

Coop. dos Agricultores da Região de Orlandia - Carol

Fone (16) 3820-1000 fax 3820-1461

Orlândia, SP

Coop. Prod. Sem. Laranjeiras do Sul Ltda. - Coprossel

Fone (42) 3635-2519 fax 3635-4756

Laranjeiras do Sul, PR

Coop. Reg. Agrop. Campos Novos - Copercampos

Fone (49) 3551-0073 fax 3551-0033

Campos Novos, SC

Corol - Cooperativa Agroindustrial

Fone (43) 3255-8000 fax 3255-8001

Rolândia, PR

Dedini S/A - Indústria e Comércio - Dedini Sementes

Fone (19) 3565-5555 fax ramal 2205
Pirassununga, SP

Douglas F.T. Fonseca - Iberá Sementes

Fone (42) 3236-5000
Ponta Grossa, PR

Germina Prod. e Com. de Sementes S/A

Fone (43) 3464-1458 fax 3464-1339
Marilândia do Sul, PR

Granjas Modelo Ltda.

Fone (45) 3234-1294 fax 3234-1274
Catanduvas, PR

Herbioeste Herbicidas Ltda.

Fone (45) 2103-2284 fax 2103-2290
Toledo, PR

I. Riedi & Cia Ltda.

Fone (45) 3228-1177 e (44) 3649-7000
Cascavel, PR

Ind. e Com. de Produtos Agrícolas Menossi - Sementes Sorria

Fone (43) 3532-3210 fax 3532-2000
Cambará, PR

Ind. João Nascimento S/A Madeiras e Agrop. - Sementes Joná

Fone (42) 3239-9100 fax 3228-9191
Ponta Grossa, PR

Integrada - Cooperativa

Fone (43) 3374-7000 fax 3374-7024
Londrina, PR

Irmãos Bocchi & Cia. Ltda.

Fone (46) 3542-8000 e 3542-8042
Santa Izabel do Oeste, PR

João Carlos Fiorese - Sementes Campo Verde

Fone (44) 3575-1155 fax 5375-1979
Roncador, PR

José Vieira - Sementes Trimax

Fone (44) 3224-3634 fax 3224-0125
Maringá, PR

Lavoura Indústria e Comércio Oeste S/A

Fone (46) 3220-1660 fax 3220-1658
Pato Branco, PR

Nishimori Agrícola Ltda - Mariagro

Fone (44) 3224-4262 e 3232-1172
Maringá, PR

Peron Ferrari S/A Comércio de Cereais

Fone (46) 3563-1144 fax 3563-1633
Santo Antônio do Sudoeste, PR

Plantanense Distribuidor de Insumos Agrícolas Ltda.

Fone (46) 3527-1007 e (49) 3655-1155

Francisco Beltrão, PR

Plantar Comércio de Insumos Ltda. - Sementes Plantar

Fone (45) 3226-1414

Cascavel, PR

Procopense Sementes - Canp

Fone (43) 3524-1202 e 3524-1188

Cornélio Procopio, PR

Prod. Alimentícios Orândia S/A - Com. e Ind. - Brejeiro

Fone (16) 3820-5051 fax 3826-1800

Orândia, SP

San Rafael Sementes e Cereais Ltda.

Fone (46) 3232-1232 fax 3232-2164

Coronel Vivida, PR

Sementes Condor Ltda.

Fone (45) 3228-2622 fax 3228-2627

Cascavel, PR

Sementes Conselvan Ltda.

Fone (43) 3532-3300

Cambará, PR

Sementes Fróes Ltda.

Fone (43) 3324-1371 e 3324-3073

Londrina, PR

Sementes Guerra Ltda.

Fone (46) 3223-5050

Pato Branco, PR

Sementes Mauá Ltda.

Fone (43) 3323-0002 fax 3324-6900

Londrina, PR

Sementes Prezzotto Ltda.

Fone (49) 3441-8800 e 3441-8812

Xanxerê, SC

Sementes Semel Ltda.

Fone (16) 3382-1755 e (11) 3168-8255

Matão, SP

Sementes Sojamil Ltda.

Fone (46) 3242-1860

Chopininho, PR

Sementes Stocker Ltda.

Fone (45) 3242-1068

Corbélia, PR

Sérgio Edgard Fenianos Gomes - SG Sementes

Fone (44) 3575-1175 e 3575-1904

Roncador, PR

Sérgio Roberto Veit- Sementes Veit

Fone (42) 3623-2344

Guarapuava, PR

Sinus Harmannus Loman - Sementes Loman

Fone (43) 3557-1212 e 3557-6159

Arapoti, PR

SL Cereais e Alimentos Ltda. - Sementes Paraná

Fone (43) 2101-2500

Londrina, PR

Solotécnica Indústria e Comércio de Sementes Ltda.

Fone (43) 3338-5442 fax 3338-5418

Londrina, PR

Sperafico Agroindustrial Ltda.

Fone (45) 3277-8200

Toledo, PR

Vilela, Vilela & Cia. Ltda. - Sementes Vilela

Fone (43) 3524-1828 fax 3524-2530

Cornélio Procópio, PR

Zago & Lorenzetti Ltda. - ZL Sementes

Fone (46) 3227-1440

Vitorino, PR

Mantenedores

Bayer Cropscience Ltda.

Fone 0800 11 5560

Laborsan - Laborsan Comércio e Importação de Corantes e Polímeros Ltda.

Fone (11) 4066-4459

Silos Roma - Indústria e Comércio de Equipamentos Agrícolas Ltda.

Fone (43) 3348-0151

CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES DE SOJA ESPECIAIS PARA ALIMENTAÇÃO HUMANA

Cultivar	Flor	Hilo	Pubes.	Alt. (cm) conforme altitude		Acamamento		Grupo de Maturação	Ciclo total		Densidade das plantas/metro conforme a altitude													
				até 500m	500 a 800	até 500m	500 a 800		até 500m	800	até 500m	800	SP		PR		SC							
													até 500m	800	até 800m	800	até 800m	800	até 500m	800				
BRS 213	BRANCA	AMARELA	CINZA	65	86	95	R	MIR	PRECOCE	117	124	138	18 a 20	14 a 18	12 a 14	12 a 16	12 a 14	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	12 a 16	12 a 16	
BRS 257	BRANCA	AMARELA	CINZA	60	67	89	MIR	MIR	PRECOCE	115	123	136	16 a 20	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	12 a 16
BRS 267	ROXA	AMARELA	CINZA	93	98	110	R	R	MÉDIO	125	135	147	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	12 a 16

CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES DE SOJA TRANSGÊNICAS

Cultivar	Flor	Hilo	Pubes.	Alt. (cm) conforme altitude		Acamamento		Grupo de Maturação	Ciclo total		Densidade das plantas/metro conforme a altitude												
				até 500m	500 a 800	até 500m	500 a 800		até 500m	800	até 500m	800	SP		PR		SC						
													até 500m	800	até 800m	800	até 800m	800	até 500m	800			
BRS 242RR	BRANCA	MAR-CLARA	CINZA	65	80	94	R	MS	PRECOCE	115	122	135	16 a 20	12 a 16	12 a 14	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12
BRS 243RR	BRANCA	MARROM	MARROM	69	73	90	R	MR	PRECOCE	118	125	137	16 a 20	12 a 16	12 a 14	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12
BRS 244RR	ROXA	MARROM	MARROM	70	74	87	R	MR	SEMI-PREC	120	128	140	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12
BRS 245RR	BRANCA	MARROM	MARROM	77	77	94	R	MR	SEMI-PREC	123	131	143	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12
BRS 246RR	BRANCA	MARROM	MARROM	77	80	97	R	MR	SEMI-PREC	123	131	142	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12
BRS 247RR	BRANCA	MARROM	MARROM	68	70	88	R	MR	MÉDIO	123	135	145	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12
BRS 255RR	BRANCA	PRETA	MARROM	69	75	94	R	MS	PRECOCE	115	123	136	16 a 20	12 a 16	12 a 14	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12
BRS 256RR	BRANCA	MAR-CLARA	CINZA	86	83	86	R	MR	MÉDIO	125	135	147	16 a 18	12 a 16	10 a 12	12 a 16	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12	10 a 12

CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES DE SOJA CONVENCIONAIS

Cultivar	Flor	Hilo	Pubes.	Alt. (cm) conforme altitude		Acamamento		Grupo de Maturação	Ciclo total		SP		PR		SC	MS (sul)	
				até 500m	500 a 800	até 500m	500 a 800		até 500m	500 a 800	até 500m	500 a 800	até 500m	500 a 800		até 500m	500 a 800
				60	72	R	MS		S	SEMI-PREC	116	123	16 a 20	14 a 18		até 800m	acima de 800
Embrapa 48	BRANCA	MAR. CLARA	CINZA	60	72	R	MS	S	SEMI-PREC	116	123	16 a 20	14 a 18	até 800m	acima de 800	até 500m	500 a 800
BRS 133	BRANCA	MARROM	MARROM	69	88	R	MS	S	SEMI-PREC	125	132	16 a 18	12 a 16	até 800m	10 a 12	16 a 20	14 a 18
BRS 184	ROXA	PRETA	MARROM	68	75	MR	MS	S	SEMI-PREC	119	124	16 a 18	12 a 16	até 800m	10 a 12	16 a 18	12 a 16
BRS 185	ROXA	MAR. CLARA	CINZA	66	72	R	MR	MS	SEMI-PREC	119	125	16 a 20	14 a 18	até 800m	12 a 14	16 a 18	12 a 16
BRS 214	BRANCA	MAR. CLARA	CINZA	65	80	R	MS	S	SEMI-PREC	116	123	16 a 20	14 a 18	até 800m	12 a 14	16 a 18	12 a 16
BRS 215	BRANCA	MARROM	MARROM	81	80	MR	MS	S	MÉDIO	125	133	16 a 18	12 a 16	até 800m	10 a 12	16 a 18	12 a 16
BRS 230	ROXA	MAR. CLARA	CINZA	60	65	R	MR	MS	PRECOCE	115	121	16 a 20	14 a 18	até 800m	10 a 12	16 a 18	12 a 16
BRS 232	ROXA	MAR. CLARA	CINZA	67	71	R	MR	MS	SEMI-PREC	120	125	16 a 20	14 a 18	até 800m	10 a 12	16 a 18	12 a 16
BRS 233	BRANCA	MARROM	MARROM	70	75	R	MR	MR	MÉDIO	127	134	16 a 20	14 a 18	até 800m	10 a 12	16 a 18	12 a 16
BRS 258	BRANCA	MAR. CLARA	CINZA	67	71	R	MR	MR	SEMI-PREC	122	127	16 a 20	14 a 18	até 800m	10 a 12	16 a 18	12 a 16
BRS 259	BRANCA	MAR. CLARA	CINZA	66	77	R	R	MR	SEMI-PREC	122	127	16 a 20	14 a 18	até 800m	10 a 14	16 a 18	12 a 16
BRS 260	BRANCA	MAR. CLARA	CINZA	70	77	MR	MS	S	SEMI-PREC	124	128	14 a 18	12 a 16	até 800m	10 a 12	16 a 18	12 a 16
BRS 261	BRANCA	MAR. CLARA	CINZA	70	73	MR	MS	S	MÉDIO	127	134	14 a 18	12 a 16	até 800m	10 a 12	16 a 18	12 a 16
BRS 262	BRANCA	PRETA	MARROM	72	80	MR	MS	S	MÉDIO	126	134	14 a 16	12 a 16	até 800m	10 a 12	16 a 18	12 a 16
BRS 268	BRANCA	MAR. CLARA	CINZA	91	103	R	MR	MS	SEMI-PREC	120	128	16 a 18	12 a 16	até 800m	10 a 12	16 a 18	12 a 16



Transferência de Tecnologia

Escritório de Negócios de Londrina

*Rod. Carlos João Strass - Distrito de Warta
Caixa Postal 231 - CEP 86001-970 - Londrina, PR
Fone: (43) 3371-6300 Fax: (43) 3371-6120
enldb.snt@embrapa.br*

Escritório de Negócios de Ponta Grossa

*Rodovia do Talco km 3
Caixa Postal 97 - CEP 84001-970 - Ponta Grossa, PR
Telefone/Fax (42) 3228-1500
enpga.snt@embrapa.br*

Parceria:



FUNDAÇÃO MERIDIONAL DE APOIO À PESQUISA AGROPECUÁRIA

Av. Higienópolis, 1100 - 4º andar
CEP 86020-911 - Londrina, PR.
Fone: (43) 3323-7171 Fax: (43) 3324-6742
www.fundacaomeridional.com.br
meridional@fundacaomeridional.com.br

Embrapa

Soja

CGPE 5969

Apoio:



Bayer CropScience

**Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

